

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
**EM BUSCA DA QUALIDADE
DO CLIMA E DA CONVIVÊNCIA
ÉTICA NA ESCOLA 2017**
I ENCONTRO NACIONAL DE
ALUNOS DAS EQUIPES DE AJUDA

Em busca da qualidade do clima escolar:
a convivência ética na escola





Objetivo:

Desenvolver um programa de formação de professores e transformações na escola com ações diferenciadas e complementares visando a melhoria da convivência escolar e a mediação de conflitos.

Um projeto que visa a convivência ética na escola...



- A educação moral - três vias diferentes e inter-relacionadas (Puig, 2006):
 - via pessoal - maneira de ser e de fazer dos educadores, especialmente a relação que estabelecem com seus alunos.
 - via curricular - planejamento e o execução de atividades pensadas especificamente para trabalhar a formação moral dos alunos (e procedimentos cooperativos e reflexivos no trabalho com o conteúdo nas demais disciplinas)
 - via institucional - atividades educativas que partem da organização da escola e da classe, e que têm como pressuposto a participação democrática.
- Melhoria da convivência # convivência ética

*Programa que
está sendo
desenvolvido
nas escolas*





Participantes:

- 10 escolas públicas de **ensino fundamental I e II** nas cidades de Campinas e Paulínia, Estado de São Paulo
- Escolas de período parcial e integral
- Mais de 360 professores e gestores

“Remédio e Vacina”

1) Criar espaços sistematizados para que a convivência e a moralidade se tornem objeto de conhecimento – 90 minutos

- Inserção de disciplina em todas as turmas do EF II – ministrada pelo professor de referência (selecionados pela escola) e espaços semanais no EF I
 - Ex: RH e Viva Ética
 - implantação de procedimentos que promovam o desenvolvimento da autonomia e o envolvimento dos alunos na qualidade da convivência e na mediação dos conflitos tais como: assembleias, círculos restaurativos, alunos ajudantes, procedimentos da educação moral, atividades de expressão de sentimentos, etc.



CRÍTICAS

Em Gêtics NÃO TER AULA DUPLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MESMO DIA.

Só as aulas que ficam nas outras disciplinas da manhã.

Em Gêtics o que falta é o respeito.

Em Gêtics que não tem aula de futebol no recreio.

Em Gêtics não tem aula de dança nem de teatro.

Em Gêtics não tem aula de artes nem de música.

2) Formação

2.1) Cursos em módulos – professores, gestores e funcionários

encontros semanais/quinzenais de 3h - 168 horas

Exemplos de temas

1. A construção da personalidade ética
2. Valores e princípios
3. Regras
4. A comunicação construtiva
5. A escola e a família
6. Os problemas de convivência...
 - Bullying
 - Incivildades e Provocações
 - Transgressões
 - Mediação de conflitos...
7. Agressões virtuais e os programas de intervenção
8. Sanções



Interfaces com o conhecimento para o desenvolvimento da autonomia

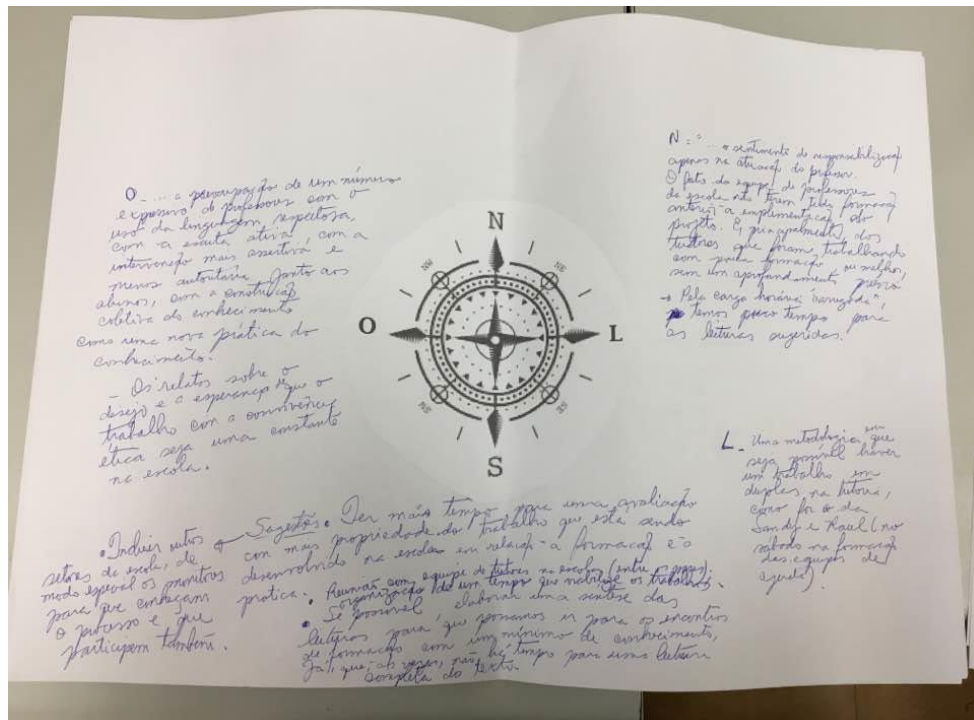
1. Construção coletiva de conhecimento
2. Avaliação Formativa
3. Ensino para a Compreensão
4. Rotinas de pensamento
5. Criatividade
6. Pensamento crítico
7. Pensamento metacognitivo
8. Pensamento estratégico e pensamento sistêmico



Rotinas de pensamento

Bússola, cabo de guerra, deslumbramento, antes eu pensava ... agora penso ...

Ex. como isso se conecta com o que já sabia, como isso amplia o que pensava e como isso me desafia



Uso de Rubricas

	Fora do pódio	Medalha de bronze	Medalha de prata	Medalha de ouro
Participação	Tenho dificuldade para me juntar a um grupo e, depois de ser encaixado em um, tenho dificuldades de dar sugestões e/ou colocar dúvidas nas reuniões do grupo então aceito o que os meus colegas dizem, mesmo que eu não pretenda cumprir o que foi combinado	Tenho dificuldade para dar sugestões e/ou colocar dúvidas nas reuniões do grupo, mas, mesmo assim, consigo fazer isso às vezes. No restante do tempo, aceito o que meus colegas dizem e cumpro um ou outro combinado.	Tento sempre colocar a minha opinião sobre o que o grupo vai fazer, mas tenho dificuldade de aceitar quando discordam de mim.	Tento sempre colocar a minha opinião sobre o que o grupo vai fazer e procuro ouvir com respeito as opiniões diferentes da minha
Organização	Faço poucas anotações sobre a programação da classe e do meu grupo de seminário. Nem sempre trago os materiais necessários para o trabalho do grupo.	Anoto a programação geral da classe, mas nem sempre lembro das datas e prazos do seminário do meu grupo. Trago os materiais mínimos necessários para o trabalho do meu grupo quase todas as vezes	Anoto a programação geral da classe, combino com meu grupo o que devemos fazer para o seminário e quase sempre cumpro as datas e prazos que combinei. Trago sempre os materiais mínimos necessários para o trabalho do meu grupo.	Anoto a programação geral da classe, combino com meu grupo o que devemos fazer para o seminário e sempre cumpro as datas e prazos que combinei. Busco lembrar meus colegas dos nossos combinados. Trago sempre os materiais mínimos necessários para o trabalho do meu grupo.
Estudo	Me interessa pouco pelos temas tratados mesmo sem tentar entendê-los. Estudo na classe somente quando o professor me instrui pessoalmente a fazer isso e no restante do tempo converso sobre outras coisas com meus colegas. Nunca estudo ou pesquiso sobre o tema do seminário em casa.	Às vezes me interesso pelos temas tratados e busco entender alguma coisa sobre eles. Estudo na classe somente quando o professor insiste com a turma para fazer isso. No restante do tempo, converso sobre outras coisas com meus colegas. Às vezes estudo ou pesquiso sobre o tema do seminário em casa sozinho, mas não faço anotações organizadas sobre isso.	Me interessa pelos temas tratados e busco entender tudo o que o professor explica sobre eles. Estudo na classe mesmo quando o professor não instrui diretamente a fazer isso e converso pouco com meus colegas sobre outros assuntos na hora do estudo. Estudo e pesquiso em casa sozinho o tema do seminário e faço anotações sobre organizadas sobre ele.	Me interessa pelos temas tratados e busco me aprofundar no entendimento deles e não só no que o professor diz. Estudo na classe sempre quando vejo que é o momento certo pra fazer isso e nessas horas evito conversar com meus colegas. Estudo e pesquiso em casa sobre o tema do seminário, faço anotações organizadas e tento me preparar para falar sobre.
apresentação	Faltei no dia da apresentação ou me recusei a ir para a frente da turma na hora da apresentação.	Mesmo com vergonha ou insegurança, fui à frente da sala com o grupo na hora da apresentação e li uma parte do texto, mesmo sem entender direito o que estava lendo.	Mesmo com um pouco de insegurança, fui à frente da sala com o grupo e li algumas partes do texto, ainda que não tenha entendido muito bem alguns trechos do que li. Consegui explicar oralmente algumas partes do que li.	Fui à frente da sala com o grupo, li uma boa parte do texto e entendi quase tudo. Consegui explicar bem a parte que li.

Uso de rubricas – homologia dos processos

RUBRICA DO TRANSFORMADOR

	Participante	Engajado	Transformador	Transformador metacognitivo
Trabalho de transformação com professores	Faço as apresentações e reuniões planejadas e <u>publico</u> os relatos dessas atividades	Nas apresentações, discussões e reuniões identifico como <u>cada</u> professor participa em termos de motivação, engajamento e integração	Nas apresentações, discussões e reuniões identifico como cada professor participa e intervenho de maneira a apoiar com o uso de registro o <u>avanço da cada um</u> de maneira reflexiva sobre motivação, engajamento e integração com a cultura e história da escola e com as expectativas de professores e alunos	Além de apoiar o avanço de cada um <u>servo de modelo</u> na maneira de agir, pensar, registrar, refletir, aprender e avançar
Trabalho para sedimentar a cultura na escola	Não presto atenção em ações que pertencem à cultura vigente que queremos transformar ou às ações da cultura nova que queremos sedimentar	Percebo ações da cultura a ser transformada, aponto que não condizem com a cultura que queremos, e valorizo ações da cultura que queremos sedimentar (elogiando, registrando, despersonalizando,	Gradualmente , sem ferir egos e respeitando a história e o ritmo de transformação de cada um, envolvo outras pessoas para identificar ações que não condizem com a cultura que	Ajudo a criar momentos coletivos para discussão e análise de ações que alimentam um repositório de documentos e casos dando visibilidade, e revisitando ações que correspondem à cultura

Alunos protagonistas - tecnologia

- Construção de pequenos vídeos
- Contraturno, especificidades de cada escola (com ou sem professor)
- Pequenos grupos, alunos da Unicamp mediando
- Roteiros sobre temas que envolvem convivência



2.2. Módulos também para os professores de referência e gestores (disciplina com os alunos)

Encontros quinzenais de 3h - 104 horas

Exemplo de temas:

1. Autoconhecimento e conhecimento de grupo
2. Implantação de assembleias para discutir a convivência
3. Princípios e valores
4. A comunicação construtiva
 - Linguagem
 - Escuta
 - Assertividade
5. Protagonismo (aluno ajudante)...



Os mesmos temas são desenvolvidos com a comunidade escolar – níveis diferentes


Professores e especialistas	Professores de referência	Alunos
A construção da personalidade ética Estágios de desenvolvimento moral de Kohlberg	Personalidade ética - autoconhecimento, conhecimento do outro, hierarquização de valores, tomada e coordenação de perspectivas, concepções de amizade	Personalidade ética - autoconhecimento, conhecimento do outro, hierarquização de valores, amizade, fortalecimento do grupo
	Procedimentos morais: narrativas morais, discussão de dilemas morais...	Procedimentos morais: narrativas morais, discussão de dilemas morais...
A comunicação construtiva	A comunicação construtiva	Habilidades de escuta; comunicação agressiva, passiva e assertiva; mensagem-eu; escuta-ativa
Regras e princípios	Regras (funções e tipos), processo de elaboração das normas As rodas de diálogo	Regras (funções e tipos), processo de elaboração das normas Rodas de diálogo



Professores e especialistas	Professores de referência	Alunos
Os problemas de convivência: os conflitos interpessoais e o desenvolvimento das causas e estratégias de resolução de conflitos	Os conflitos interpessoais	O conflito como oportunidade de aprendizagem
Mediação de conflitos e Sanções	Atividades com conflitos	Atividades com conflitos
Indisciplina	Indisciplina	Indisciplina
Incivilidades, provocações e o humor	Incivilidades, provocações e o humor	Incivilidades, provocações e o humor
Bullying	A construção de um projeto antibullying e o trabalho com as equipes de ajuda	A construção de um projeto antibullying e as equipes de ajuda



Professores e especialistas	Professores de referência	Alunos
Agressões virtuais e os programas de intervenção	Agressões virtuais Educação on line	Relações on line
Direitos humanos e educação ECA	Direitos humanos e educação ECA	Direitos humanos e educação ECA
A relação família-escola		
Atividades cooperativas e reflexivas		
Avaliação formativa	Avaliação formativa	Avaliação formativa
Clima escolar*	Clima escolar*	Clima escolar*
Aprendizagem Serviço	Aprendizagem Serviço (coordenação)	Projetos sociais
	Habilidades sociais	Habilidades sociais



Orientadores	Gestores
Mediação de conflitos	
Método Pikas	
Formação das equipas de ajuda	
Formação de alunos mediadores de conflitos	
Sanções e notificações	
Ouvidoria	

3) Implantação de espaços institucionais para participação e resolução de conflitos

- assembleias ou círculos de diálogo
- câmaras de mediação ou círculos restaurativos



3.1) Implantação de apoio entre pares: Equipes de ajuda

APOIO e SERVIÇO

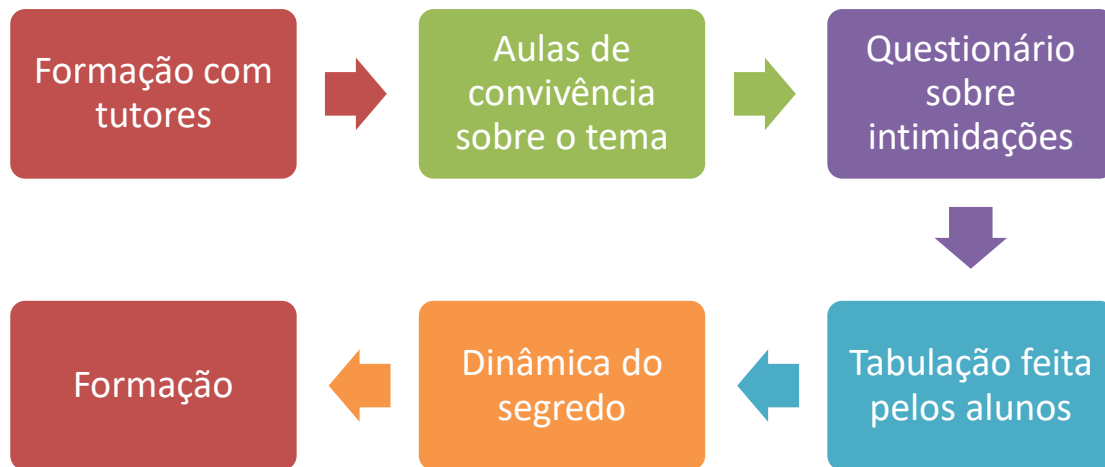
Conhecer o outro

Prestar-lhe ajuda

Valorizar e compreender suas diferenças

Favorecer a convivência entre os envolvidos numa comunidade educativa

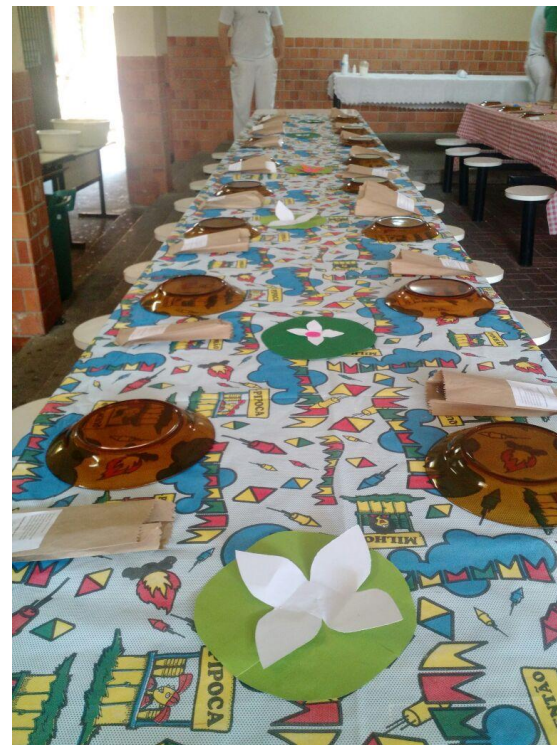
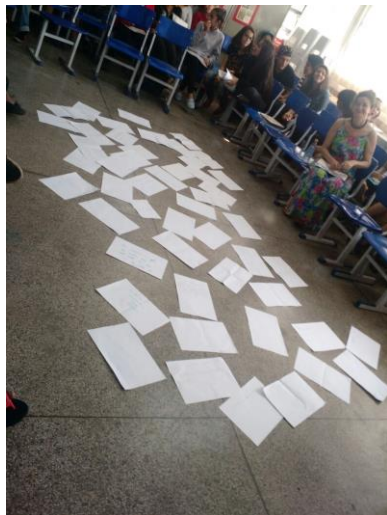
Como é a escolha desses alunos?



Nas aulas de Convivência Ética...



O dia da formação





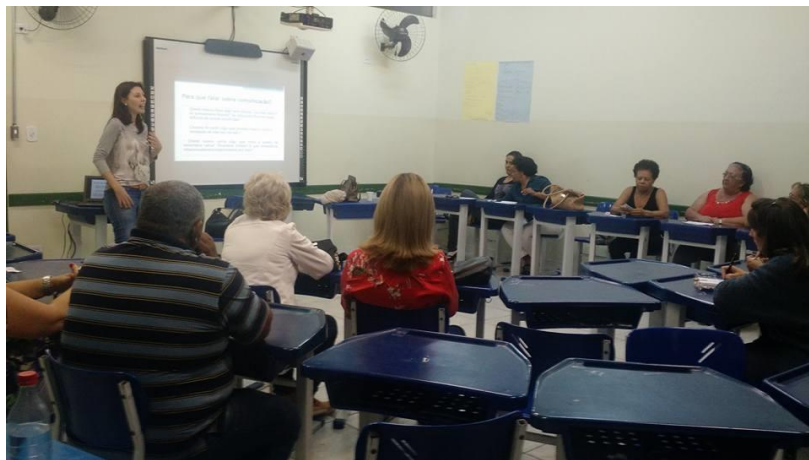
Acompanhamento da atuação das equipes de ajuda - reuniões mensais

4) Horas destinada a acompanhamento em cada escola

- reuniões para apresentação do projeto para pais e alunos
- observação dos procedimentos que estão sendo implantados
- reuniões de orientação



Nas escolas- Formação aos funcionários



Como falar de maneira mais construtiva?

5. Avaliação do programa

- **Clima escolar**
- **Avaliação responsiva**
 - avaliação do programa
 - contribuir para a transformação
 - dados são devolvidos para escola
 - avanço coletivo intencional
- os processos (assim como a avaliação) devem ser **coerentes** os objetivos e com o que se espera que os professores façam com os alunos
 - formativa com os alunos





- **Exemplo de perguntas para a avaliação**
 - Os alunos estão se desenvolvendo moral e intelectualmente?
 - O clima está melhorando?
 - A cultura das escolas está se modificando?
 - O programa está sendo bom? Pode ser melhorado? O que sugerem os professores?
 - ...

Narrativas de professores e formadores e sínteses

Corassa All

[Draft] teste

✳️ Uso do KF ✳️ Quais?

✳️ Cleonice e Regiane

✳️ ALA (ADRIANA/LUIZ

✳️ quais?

✳️ Eita!

✳️ De acordo. Carmen e Consuelo

✳️ adri2

✳️ Ruti e Douglas. Formação e prática.

✳️ Avante sempre!!!

men

a comunicação é um pont

tribuição - Alcimar

nsuelo e Carmen

e um olhar mais sensível.

Read Contribution

✳️ Ruti e Douglas. Formação e prática. douglas balberde 2016-08-31 19:32

Contribution Connection History Authors

Estamos vivenciando na nossa escola uma formação que tem nos mostrado que algumas atitudes, ações que normalmente tínhamos como ideais para nortear a prática pedagógica, estavam equivocadas, ou que não contribuíam para formar um aluno mais autônomo e cidadão. Tal formação tem apontado que, para conviver eticamente precisa haver objetivos claros e, principalmente, ações que os efetivem. Nesse sentido, temos trabalhado nas aulas de convivência ética uma nova maneira de viver juntos com mais tolerância, respeito mútuo, compreensão, empatia, equidade, entre outros valores que são suscitados pelas discussões, vivências e, principalmente, pelas assembleias que têm apontado para a resolução de problemas não só da sala de aula, mas dos que envolvem toda a escola.

Considerações

- Respeito a cultura de cada unidade escolar – “personalização”
- Tempo de transformação...
- Processo de transformação
 - avanços e recuos
 - flexibilidade



- Portfólio dos alunos
- Plano de ação tutorial
- Plano Institucional de Convivência na Escola

Um **plano de convivência** é um documento que **concretiza a organização e o funcionamento** da escola com **relação à convivência**, estabelecendo as linhas gerais do **modelo de convivência a ser adotado** na escola, **os objetivos a serem alcançados, as normas que o regulam e as ações** que serão realizadas nessa área para o alcance dos objetivos. É elaborado com a participação de todos os atores da comunidade escolar e visa fomentar a convivência respeitosa, a prevenção e mediação dos conflitos, a redução da violência e do *bullying* e a melhoria da qualidade do clima escolar.



Entendemos que...

- Formação não pode ser pontual e breve
- Os métodos devem ser ativos
- Trabalho para a convivência não é para os alunos, mas "para nós" da escola
 - não é mais os adultos que irão zelar pela resolução de conflitos, a proposta é envolver a todos
- Os adultos passam a serem responsáveis *em estimular* a convivência e não mais *pela* convivência
- Não podem ser iniciativas isoladas de um ou outro profissional, mas da escola como um todo (institucional)
- É preciso uma mudança de paradigma: a convivência passa a ser valor e não "um problema"
- Inserção de processos cooperativos nos diferentes contextos e momentos.



www.gepem.org



unesp 

